



► Congresso internacional de promoção da leitura "Formar Leitores para Ler o Mundo". Aspecto da mesa do painel 1 "Literatura para a Infância e Formação de Leitores". Da esquerda para a direita: Lawrence Sipe, Maria Nikolajeva, José António Gomes (moderador) e Sandra Lee Beckett.



► "Formar Leitores para Ler o Mundo" – aspecto da assistência no Auditório 2.

► Programa Gulbenkian de Língua Portuguesa

O Programa Gulbenkian de Língua Portuguesa (PGLP) foi criado em 2003 com o objectivo de incentivar a promoção e o desenvolvimento da língua portuguesa, mediante a concessão de apoios a actividades executadas por entidades externas à Fundação, ou através de iniciativas próprias.

	Valores em euros
Subsídios, bolsas e prémios	785 968
Iniciativas próprias	267 473
Total	1 053 441
Receitas	33 736

Subsídios e bolsas

[€741 639]

O PGLP concedeu subsídios a um vasto conjunto de projectos e acções, tendo esse apoio sido orientado por critérios de qualidade e rigor quer no que respeita à selecção de propostas apresentadas, quer relativamente a projectos e acções conduzidos por terceiros, mas cuja iniciativa foi estimulada pelo PGLP.

De realçar o apoio concedido, através de concurso, a projectos de promoção da leitura em bibliotecas públicas municipais, de incentivo à leitura em pequenas bibliotecas, de apoio a bibliotecas escolares/centros de recursos do ensino secundário. Foram ainda concedidos subsídios a iniciativas de promoção da língua e da literatura.

No âmbito do protocolo com o Plano Nacional de Leitura foram apoiadas 78 escolas do ensino básico. Neste ano o apoio foi concretizado através de um subsídio concedido à Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular do Ministério da Educação, destinado a apetrechar as respectivas bibliotecas escolares com livros e outra documentação.

O Apoio a Projectos de Promoção da Leitura em Bibliotecas Públicas visa apoiar projectos inovadores em bibliotecas públicas municipais, tendo sido aberto para o efeito um concurso ao qual se candidataram 53 projectos. Pretende-se, com estes apoios, incentivar o aparecimento de projectos inovadores, no âmbito da promoção da leitura, cuja qualidade origine um efeito disseminador. De entre as candidaturas apresentadas foram seleccionadas 18, das quais poderão ser destacados os projectos das seguintes bibliotecas municipais:

Projecto: Guarda-Livros e Leituras

Proponente: Câmara Municipal da Guarda

Objectivo: Formação de mediadores de leitura para formar novos públicos.

Projecto: É Fácil Ler

Proponente: Câmara Municipal de Vizela

Objectivo: Parceria entre a Biblioteca e Escolas/Centros de Formação de Adultos. As actividades tentam complementar e integrar a estratégia das “Novas Oportunidades”.

Projecto: Ler é Ver

Proponente: Câmara Municipal da Batalha

Objectivo: Adquirir material que permita a pessoas com deficiência visual terem acesso a conteúdos escritos. Tem a colaboração da ACAPO.

Projecto: Facilita

Proponente: Câmara Municipal de Arcos de Valdevez

Objectivo: Promover a leitura e a literacia junto dos funcionários de três unidades fabris, entre os 20 e os 45 anos.

Foram ainda concedidos, através de concurso, 18 subsídios destinados a projectos de incentivo à leitura em pequenas bibliotecas. Com esta linha de subsídios pretende-se apoiar, sobretudo, a aquisição de fundos documentais em bibliotecas de pequena dimensão, sediadas em juntas de freguesia, associações culturais ou centros sociais, e que, por essa razão, não são elegíveis no Concurso de Apoio a Bibliotecas Públicas. De entre as entidades contempladas, salientamos: Igreja Paroquial da Freguesia de São Vicente de Paúl, Junta de Freguesia de Ermesinde, Junta de Freguesia da Boa Vista (Leiria), Centro Social Paroquial São Roque (Salsas), Junta de Freguesia do Vimeiro.

O Apoio a Bibliotecas Escolares/Centros de Recursos de Ensino Secundário, que se realizou pela primeira vez, tem como principal objectivo incentivar o aparecimento e desenvolvimento de projectos que possam concorrer para a minimização de alguns problemas de aprendizagem e educativos, através de componentes diversificadas (cultural, curricular, de investigação, etc.). Candidataram-se 91 escolas tendo sido aprovadas 22, das quais salientamos:

Projecto: Com Contos, É Claro

Proponente: Escola Secundária João Gonçalves Zarco (Matosinhos)

Projecto: Progredir – Renovação da Biblioteca Escolar

Proponente: Escola Secundária de Santa Maria Maior (Viana do Castelo)

Projecto: Biblioteca Escolar – Uma Porta Aberta à Vida

Proponente: Escola Secundária Pinheiro e Rosa (Faro)

Projecto: Uma Escola sem Muros. A Web 2.0, A Biblioteca Escolar e a Aprendizagem

Proponente: Escola Secundária de Pinhel

Projecto: Ler numa Escola Nova

Proponente: Escola Secundária de Vila Franca do Campo (Açores)

O Apoio a Projectos de Promoção da Língua e da Literatura tem como finalidade contribuir para a execução de iniciativas levadas a cabo por entidades externas à Fundação, numa perspectiva de consolidação das vertentes da promoção da língua e da literatura em que a prioridade da Fundação Calouste Gulbenkian foi reforçada com a criação do PGLP. Dos 11 projectos subsidiados, salientamos, pela sua importância, os seguintes:

- › Fundação Casa-Museu Mário Botas (divulgação da obra e percurso de vida do artista Mário Botas junto da comunidade infantil e juvenil numa perspectiva de educação pela arte);
- › Câmara Municipal de Aljezur [Projecto: des(Conversas) – Minorar a Lacuna Proveniente da Falta de Biblioteca Pública com a Ida de Vários Escritores a Aljezur];
- › Associação Portuguesa de Escritores (Grande Prémio de Romance e Novela);
- › Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedade da Universidade de Évora (II Conferência Internacional Biblioteca para a Vida: “Bibliotecas e Leitura”);
- › Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (Curso Internacional de Formação Avançada em Literaturas de Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe);
- › Fundação Graça Gonçalves (reedição de materiais lúdicos e pedagógicos);
- › Câmara Municipal de Cascais (II Encontro Internacional de Literatura Infanto-Juvenil de Cascais – “Farol dos Sonhos”);
- › Departamento de Linguística e Literaturas da Universidade de Évora (II SIMELP – Simpósio Mundial de Estudos de Língua Portuguesa).

O projecto “Bilinguismo, Aprendizagem de Português L2 e Sucesso Educativo na Escola Portuguesa”, conduzido pelo Instituto de Linguística Teórica e Computacional (ILTEC), prosseguiu a actividade prevista nas suas componentes:

- › criação e aplicação das estratégias e materiais conducentes ao sucesso educativo dos alunos de Português Língua Não Materna; e
- › implementação do ensino bilingue Português-Crioulo de Cabo Verde numa turma bilingue do 1.º ciclo do ensino básico da escola do Vale da Amoreira, Moita.

No que respeita à primeira componente, que utiliza como laboratórios três agrupamentos de escolas (dois do distrito de Setúbal e um do distrito de Lisboa), procedeu-se à sensibilização/formação dos docentes com o objectivo de os preparar para ensinar o português como segunda língua e continuar a actividade de preparação de materiais educativos destinados a reforçar a aprendizagem do português pelos alunos que têm outra língua materna.

Em relação à educação bilingue na turma seleccionada, concluiu-se, com sucesso, a actividade do projecto no 1.º ano de escolaridade, quer na vertente da aprendizagem dos alunos quer no domínio de formação de professores, e iniciaram-se, a partir de Setembro, as actividades relativas ao 2.º ano de escolaridade do mesmo grupo de alunos. Esta componente do projecto introduziu uma prática verdadeiramente inovadora da aprendizagem da língua de ensino no sistema português, mas que já vem sendo praticada noutros países como os Estados Unidos da América, a Alemanha ou a Espanha.

É de realçar ainda o sucesso com que se procedeu à integração na comunidade desta actividade do projecto, envolvendo directamente os pais dos alunos que aprovaram a sua realização, tendo sido informados sobre a sua actividade e ainda motivados para colaborarem na sua execução, o que se tem concretizado em diversas ocasiões.

O projecto denominado Projecto Gulbenkian “Casa da Leitura” prosseguiu em 2009 as actividades de desenvolvimento dos dois sítios criados após o início do projecto (“Serviço de Orientação da Leitura” e “ABZ da Leitura”) e deu início ao desenvolvimento de um novo sítio – “Cata-Livros”. O “Serviço de Orientação da Leitura” reúne o essencial da informação acerca das edições



► Congresso internacional de promoção da leitura "Formar Leitores para Ler o Mundo", aspecto da mesa-redonda "A Leitura em Debate". Da esquerda para a direita: José Barata-Moura, Fernando Savater, António José Teixeira (moderador) e Eduardo Marçal Grilo.

(recentes, sobretudo, mas também as clássicas, nalguns casos até de língua estrangeira) do vasto ramo da literatura para a infância e juventude. O “ABZ da Leitura” é dedicado aos mediadores e especialistas e aí são disponibilizadas, além de bibliografia específica, seleccionada segundo uma avaliação criteriosa das carências nacionais na área, orientações teóricas, informações sobre projectos em curso e, sobretudo, os diferentes laboratórios – espalhados pelo País e distribuídos por vários contextos e idades – que testam no terreno as numerosas sugestões práticas ali apresentadas. Uma outra vertente do projecto, denominada “Biblioteca Viva”, pretende desenvolver um “receituário” de práticas de animação à leitura, que estão a ser experimentadas em duas bibliotecas públicas municipais (de Odemira e de Beja) e em duas bibliotecas escolares (em Ferreira do Alentejo), que se constituirão como “laboratórios” de boas práticas.

“Cata-Livros” é uma ferramenta importante para o conhecimento de histórias e autores, seja em contexto escolar, seja de biblioteca ou em espaço público. Este sítio destina-se a um público mais generalista do que o dos outros sítios deste projecto e assenta em soluções informáticas e gráficas atraentes que farão as crianças percorrer diferentes divisões de uma casa onde encontram, de forma autónoma, jogos e animações que as levarão aos livros.

Em Janeiro de 2009 teve lugar o congresso internacional “Formar Leitores para Ler o Mundo”, um fórum de reflexão e debate sobre temas desenvolvidos no portal “Casa da Leitura”.



Entrega do Prémio Branquinho da Fonseca Expresso/Gulbenkian. Pedro Norton de Matos; Eduardo Marçal Grilo e a premiada, Mariana Roquette Teixeira.

Prémios

[€8 329]

Em 2009 realizou-se a 5.^a edição do Prémio Branquinho da Fonseca Expresso/Gulbenkian, que tem como objectivo incentivar o aparecimento de jovens autores no âmbito da literatura infanto-juvenil. Foram recebidas 21 candidaturas para a modalidade juvenil e 37 para a modalidade infantil. Foi atribuído o prémio na modalidade “infantil” à obra *O Pintor Desconhecido*, da autoria de Mariana Roquette Teixeira. Não foi atribuído prémio na modalidade “juvenil”.

Actividades directas

[€269 737]

Como se referiu supra, realizou-se em Janeiro o congresso internacional de promoção da leitura “Formar Leitores para Ler o Mundo”, que marcou o final da primeira fase do Projecto Gulbenkian “Casa da Leitura” e que contou com a presença de cerca de mil participantes.

Os temas abordados deste congresso foram: “Literatura para a infância e formação de leitores”, “Estratégias de leitura e compreensão leitora”, “Projectos de promoção da leitura” e “A leitura em debate”. Durante o congresso, foram ainda apresentadas actividades de arte performativa com

pais e filhos do Laboratório do Projecto Gulbenkian “Casa da Leitura”, a funcionar na Biblioteca Municipal de Beja, sob o título genérico “Um lugar imenso, talvez da leitura à arte”.

Na ocasião em que decorreu o congresso e como uma sua actividade paralela, inaugurou-se a exposição “Artifícios para Contar e Criar Histórias (Eu Estava Lá)”, comissariada por José Antonio Portillo.

Cada um dos temas do congresso foi abordado por especialistas nacionais e estrangeiros especialmente convidados para este acontecimento, de que se podem salientar: Peter Hunt, Lawrence Sipe, Maria Nikolajeva, Sandra Lee Beckett, José António Gomes, Teresa Colomer, Pedro Cerrilo, Michael Fayol, António Nôvoa, Fernando Savater e José Barata-Moura.

O sítio leitur@gulbenkian continua a ser regularmente actualizado, com recensões críticas de obras editadas no nosso país.



► Vista da exposição "Artifícios para Contar e Criar Histórias (Eu Estava Lá)", comissariada por José Antonio Portillo, patente no Hall dos Congressos da Fundação durante o congresso internacional de promoção da leitura.

Revista Colóquio/Letras

Em 2009, Nuno Júdice foi nomeado director da revista *Colóquio/Letras* e foi constituído um Conselho Editorial presidido por Eduardo Lourenço, e composto por Ana Paula Tavares (Angola), Carlos Mendes de Sousa (Universidade do Minho), Cleonice Berardinelli (PUC – Brasil), Germano de Almeida (Cabo Verde), Gilda Santos (UFRJ – Brasil), Helder Macedo (King's College), Ida Ferreira Alves (UFF – Brasil), José Manuel da Costa Esteves (Universidade de Paris X – Nanterre), Leyla Perrone Moisés (USP – Brasil), Luís Bernardo Honwana (Moçambique), Maria Andresen de Sousa Tavares (Universidade de Lisboa), Maria Helena da Rocha Pereira (Universidade de Coimbra), Maria João Reynaud (Universidade do Porto), Massaud Moisés (USP – Brasil) e Osvaldo Manuel Silvestre (Universidade de Coimbra).

O n.º 170 (Janeiro-Abril de 2009) da revista *Colóquio/Letras* reúne as intervenções do Congresso Internacional Eduardo Lourenço/85 Anos, organizado pelo Centro Nacional de Cultura e que teve lugar na Fundação Calouste Gulbenkian em Outubro de 2008. Para além da participação de estudiosos de diversas áreas do conhecimento (história, filosofia, teoria política) e de especialistas da obra de Eduardo Lourenço, o volume inclui ainda testemunhos de amigos como António Lobo Antunes, João Bénard da Costa, Maria Helena da Rocha Pereira, Robert Bréchon, entre muitos outros.

O n.º 171 (Maio-Agosto de 2009) é uma primeira mostra da “arca” de Eduardo Lourenço. Com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, o acervo do autor de *Fernando Pessoa Revisitado* encontra-se em fase de inventariação e catalogação desde Maio de 2008. Foi a partir deste trabalho que se pôde reunir um conjunto de documentos inéditos e dispersos: excertos do diário do escritor e do seu heterónimo Tristão, ensaio, poesia; correspondência de Adolfo Casais Monteiro, Agostinho da Silva, Agustina Bessa-Luís, Miguel Torga, Jorge Guillén, Salette Tavares, Vergílio Ferreira, Mário Botas, entre outros. Acompanhando as mutações da história e da sociedade da segunda metade do século XX aos nossos dias, o percurso de Eduardo Lourenço é amplamente documentado neste volume, dando a conhecer aspectos muitas vezes inéditos da sua biografia e a multiplicidade dos seus interesses e projectos.

Com o n.º 172 (Setembro-Dezembro de 2009), a revista *Colóquio/Letras* retomou o formato original, com as suas secções de ensaio, criação literária e recensões críticas. Dois núcleos constituem o conjunto de ensaios: um dedicado a Roland Barthes e outro à escrita diarística. Assinam artigos, neste último domínio, Nuno Félix da Costa, Ana Marques Gastão, Gilda Santos, Catherine Dumas, Helder Godinho, Teresa Sousa de Almeida, Luís Mourão, José Pallarés Moreno e João Barrento, publicando-se páginas inéditas dos diários de Maria Gabriela Llansol, Luísa Dacosta, João Bigotte Chorão e Marcello Duarte Mathias. Luís Filipe de Castro Mendes inaugurou o novo espaço de crónica e Graça Morais assinou os desenhos.

A apresentação pública do novo formato da revista foi feita no âmbito da Festa dos Livros em Dezembro de 2009 e contou com as intervenções de Eduardo Lourenço, Helder Macedo e Nuno Júdice.

O sítio www.coloquio.gulbenkian.pt, que permite o acesso a todos os textos publicados na revista entre 1971 e 2001, foi actualizado com os sumários destes três números.